



Gustavo Araújo Penna

Membro do Conselho Curador

Gustavo Penna é arquiteto, urbanista e diretor do escritório Gustavo Penna Arquiteto & Associados, instalado, desde 1973, em um casarão centenário no centro da capital mineira. Dali saem, sob a regência de seus traços, projetos como a reforma do estádio Mineirão para a Copa do Mundo de 2014, o Monumento à Liberdade de Imprensa, em Brasília, e as sedes da Rede Bandeirantes em Belo Horizonte e São Paulo.

Penna destacou-se já no início da carreira, na década de 70, ao ir contra o decorativismo pós-modernista reinante à época. Optou pelo 'simples', conferindo às suas obras, desde então, uma perspectiva histórica e poética, visivelmente humana e sempre em diálogo com o espaço. Em 38 anos de carreira, foi além das pranchetas para lecionar na Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Minas Gerais, de 1977 a 2009. Coleciona ainda passagens no Ministério da Cultura, onde atuou como assessor para espaços culturais, e no Governo de Minas Gerais, como assessor de projetos especiais. É também sócio honorário da ABCEM (Associação Brasileira da Construção Metálica), desde 1990, e atualmente se tornou membro do conselho curador da Fundação Dom Cabral.

Poeta da mineiridade, amante das montanhas e da 'interiorização' que elas evocam, Penna aprendeu com Guimarães Rosa que quão mais profunda a nossa essência, mais universal nos tornamos. Isso explica porque seu trabalho repercute no mundo inteiro e é sempre publicado em revistas nacionais e estrangeiras. Merecem destaque a italiana *Abitare*, a inglesa, *Monocle* e as americanas *Architectural Digest* e *Interior Design*. Já foi exposto no Instituto Francês de Arquitetura e na Bienal de Arquitetura de Veneza e abordado em palestras e seminários dentro e fora do País. Suas principais obras já foram reunidas nos livros "Gustavo Penna - Arquiteto" (2001) e "Gustavo Penna: a introspecção geométrica da paisagem mineira" (2009), escrito pelo crítico de arquitetura Roberto Segre e publicado pela Viana & Mosley.

No rol de suas referências intelectuais e artísticas circulam escritores como Carlos Drummond de Andrade, Hélio Pelegrino, Fernando Pessoa e Ítalo Calvino, além do escultor e amigo Amílcar de Castro - maior influenciador do seu trabalho. Ao lado de toda essa 'bagagem', Penna cultiva ainda a peculiar habilidade de imitar sabiás e pássaros-pretos, seja em casa, no escritório ou em qualquer esquina do mundo.